

Safra Mundial de Soja 2016/17 - 2º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 2º levantamento para a safra mundial de soja 2016/17, o USDA reduziu de 324,2 para 323,7 milhões de t a estimativa de produção, volume ainda recorde, superando em 10,4 milhões de t (3,3%) o ciclo anterior. Esse desempenho é resultado da maior área esperada com o grão. A produtividade média ficou ligeiramente acima da observada na safra anterior.

Consumo/Estoque: O relatório manteve a trajetória de crescimento do consumo mundial, que deve chegar a um volume recorde de 328 milhões de t, 3,1% acima de 2015/16. O estoque deve atingir 66,3 milhões de t, redução de 6 milhões de t sobre a safra anterior.

Exportações mundiais: O USDA reduziu em 600 mil t sua expectativa para as exportações entre maio e junho, totalizando 137,7 milhões de t. Ainda assim, o volume previsto é recorde e superior (4,3%) à 2015/16.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	106,9	103,4	-3,5	-3,3%
Brasil	97,0	103,0	6,0	6,2%
Argentina	56,5	57,0	0,5	0,9%
China	11,6	12,2	0,6	5,2%
<i>Demais</i>	<i>41,2</i>	<i>48,1</i>	<i>6,9</i>	<i>16,6%</i>
Mundo	313,3	323,7	10,4	3,3%

- ❖ O USDA manteve sua estimativa anterior para os EUA, Brasil, Argentina e China. Em relação à safra 2015/16, os EUA devem reduzir sua oferta em 3,3%, devido a expectativa de menor área plantada e produtividade.
- ❖ Para a Argentina e a China, o órgão espera produtividade relativamente estável em comparação à 2015/16, com ligeiro aumento na área plantada, o que resulta em crescimento da oferta de ambos os países.
- ❖ Para o Brasil, o aumento previsto para área e produtividade contribuiu para uma estimativa recorde de 103 milhões de t.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Brasil	58,8	59,7	1,0	1,6%
EUA	47,9	51,7	3,8	8,0%
Argentina	11,4	10,7	-0,8	-6,6%
Paraguai	4,6	4,8	0,2	3,3%
<i>Demais</i>	<i>9,4</i>	<i>10,9</i>	<i>1,5</i>	<i>16,2%</i>
Mundo	132,0	137,7	5,7	4,3%

- ❖ As exportações globais passaram de 138,3 milhões de t, previstas no primeiro levantamento, para as atuais 137,7 milhões de t. A revisão foi influenciada pelo Brasil, que segundo o USDA deve exportar 59,7 milhões de t, volume 500 mil t menor que o apontado em maio. Ainda assim, as previsões para o país continuam recordes, superando em 1,6% o registrado em 2015/16.
- ❖ Em contrapartida, o USDA ampliou a expectativa de exportação dos EUA, projetando em 51,7 milhões de t, também um recorde para o país.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
China	95,3	100,8	5,6	5,8%
EUA	55,0	55,5	0,6	1,0%
Argentina	50,1	48,8	-1,3	-2,6%
Brasil	43,0	43,1	0,1	0,2%
<i>Demais</i>	<i>74,7</i>	<i>79,8</i>	<i>5,1</i>	<i>6,8%</i>
Mundo	318,0	328,0	10,0	3,1%

- ❖ O consumo global novamente deve registrar recorde, influenciado pela demanda da China, que deve atingir 100,8 milhões de t no atual período, resultado que supera em 5,8% o volume de 2015/16.
- ❖ Para os EUA, o USDA manteve estável sua estimativa de maio, volume idêntico ao da safra anterior, de 55,5 milhões de t.
- ❖ O consumo do Brasil está estimado em 43,1 milhões de t, volume praticamente idêntico ao período anterior e abaixo do pico de 2014/15.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Argentina	27,0	24,7	-2,4	-8,7%
Brasil	15,1	15,6	0,5	3,3%
China	16,2	14,5	-1,8	-10,8%
EUA	10,1	7,1	-3,0	-29,9%
<i>Demais</i>	<i>3,9</i>	<i>4,5</i>	<i>0,6</i>	<i>16,1%</i>
Mundo	72,3	66,3	-6,0	-8,3%

- ❖ A expectativa de estoques de todos os grandes players foram revisadas para baixo, refletindo no resultado global, que deve ser de 66,3 milhões de t, 8,3% inferior à 2015/16.
- ❖ A Argentina detém o maior nível de estoque, com 24,7 milhões de t, volume 2,4 milhões de t menor do que os 27 milhões de t de 2015/16, reflexo da menor oferta prevista para 2016/17.
- ❖ O estoque final do Brasil segue superior ao de 2015/16, porém menor em comparação à maio, devido a revisão nos estoques de passagem.